

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PRODUTO ANTIPARASITÁRIO
COMPOSTO POR ESAFOXOLANER, EPRINOMECTINA E PRAZIQUANTEL
CONTRA LYNXACARUS RADOVSKYI EM GATOS DOMÉSTICOS
NATURALMENTE INFESTADOS**

Renata Santiago Alberto Carlos (rsacarlos@uesc.br)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

Thammy Vieira Bitar (thammy.bittar@gmail.com)

Isaac Leão Queiroz Neto (isaaclqnvvet@gmail.com)

Luísa Curvelo Meira (luisacurvelo.meira@gmail.com)

Isabelle Maria Andrade Aquino (imaaquino.mev@uesc.br)

Breno Magalhaes Piraja De Souza (bmpsouza.mev@uesc.br)

Karin Denise Botteon (katbotteon@gmail.com)

Marielle Servonnet (marielle.SERVONNET@boehringer-ingenelheim.com)

Frederic Beugnet (frederic.BEUGNET@boehringer-ingenelheim.com)

Lynxacarus radovskyi é a espécie de ácaro comumente responsável por parasitar felinos domésticos e selvagens. A maioria dos animais infestados é

assintomática, mas alguns podem apresentar sinais como dermatite miliar, hipotricose e prurido, independentemente da intensidade da infestação. O controle é relativamente simples, com destaque recente para o uso de isoxazolinas, fármacos mais seguros e eficazes. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da associação de esafoxolaner, eprinomectina e praziquantel no tratamento de infestações por *L. radovskyi* em gatos domésticos. Após aprovação pelo comitê de ética e consentimento por escrito dos responsáveis, foram incluídos no estudo gatos domésticos adultos naturalmente infestados por pelo menos um ácaro vivo de *L. radovskyi*, sem tratamento ectoparasitário prévio nos últimos 90 dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle positivo, tratado com imidacloprida e moxidectina, e grupo tratamento, tratado com esafoxolaner, eprinomectina e praziquantel. Foram coletadas três amostras de pelos de cada região anatômica (dorsal do pescoço, região lateral da coxa/lombar e região perineal/cauda) de cada, totalizando nove amostras por gato. Após identificação de ácaros, os animais foram tratados com a medicação indicada para cada grupo, sendo identificado com o dia experimental D0 referente ao tratamento. Os animais foram acompanhados por 45 dias e avaliados nos dias D+7, D+14, D+21, D+30 e D+45. Para análise estatística, a eficácia foi calculada utilizando a fórmula: $\% \text{ eficácia} = [(m\acute{e}dia \text{ de } \acute{a}caros \text{ no } D0 - m\acute{e}dia \text{ de } \acute{a}caros \text{ p\acute{o}s-treatamento}) / m\acute{e}dia \text{ de } \acute{a}caros \text{ no } D0] \times 100$. As m\acute{e}dias de contagem parasit\`aria foram comparadas entre os momentos experimentais para cada grupo e o tratamento foi considerado n\`ao inferior quando o limite inferior do IC estiver acima da margem de n\`ao inferioridade predefinida ( $\alpha = 0,05$ ). Todas as an\`alises foram realizadas no programa R. Foram incluídos 16 gatos no estudo, sendo 8 no grupo controle positivo e 8 no grupo tratado. Em nenhum dos grupos experimentais foram observados eventos adversos ao longo do per\`odo experimental. Com rela\`ao ao grupo tratamento, a efic\`acia foi de 100% no D+7, D+21 e D+45, e 99,87 % no D+14 e D+30. A efic\`acia final foi de 100% resultando em um intervalo de confian\`ca cujo limite inferior permaneceu acima da margem de n\`ao inferioridade predefinida ($\alpha = 0,05$), demonstrando a n\`ao inferioridade do tratamento comparado com o controle positivo. Dessa forma, a associa\`ao de esafoxolaner, eprinomectina e praziquantel demonstrou-se segura e eficaz no tratamento de *L. radovskyi* em gatos.

Palavras-chave: ectoparasita; terapêutica; ácaro; felino; tratamento.